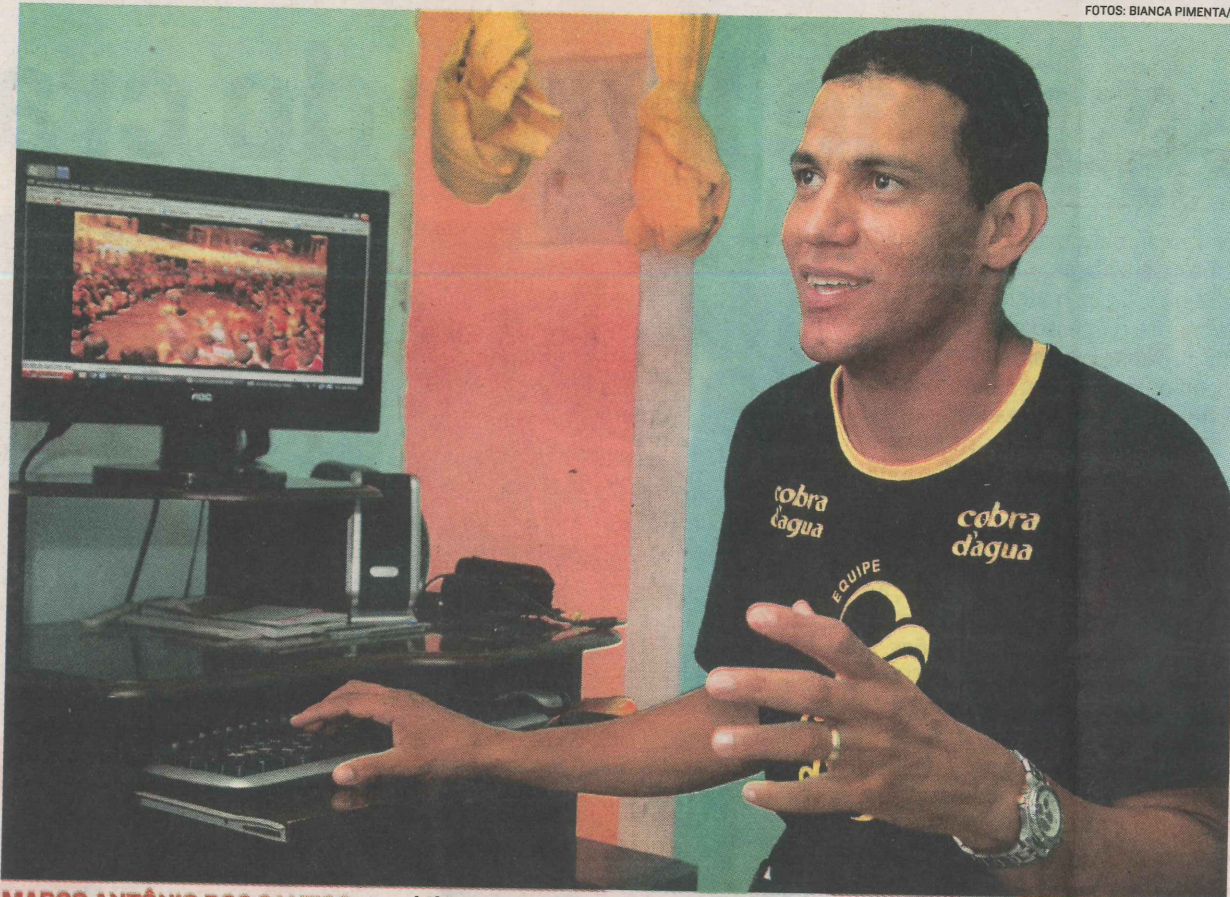


A19.214

FOTOS: BIANCA PIMENTA/AT



**MARCO ANTÔNIO DOS SANTOS**, que é líder comunitário, mostra fotos dos eventos realizados no bairro

A TRIBUNA COM VOCÊ

# Festas marcam cultura do bairro Grande Vitória

**Festa junina e Dia das Crianças são algumas comemorações feitas pela comunidade, que prepara um evento religioso para o dia 14**

**Kamila Rangel**

O bairro Grande Vitória, em Vitória, é marcado por eventos feitos por moradores, ao longo do ano, para reunir a população e fortalecer a identidade cultural da comunidade.

De acordo com o líder comunitário, Marco Antônio dos Santos, não há no bairro uma tradição consagrada, mas, sim, várias tenta-

tivas de desenvolver características próprias do local.

“Não existe, por exemplo, uma data no calendário municipal voltada para um evento do bairro.”

Tentativas de movimentar a comunidade não faltam. O próximo evento será a primeira edição do “Canta! Grande Vitória”, de caráter religioso, realizado no próximo dia 14.

“Existem mais de 10 igrejas evangélicas no nosso bairro. Por isso, acreditamos que o evento vai reunir muita gente e vai virar tradição local”, falou Marco Antônio.

Além de participações de igrejas durante o louvor, haverá atrações musicais convidadas, a partir das 18h30, na rua Onze de Janeiro.

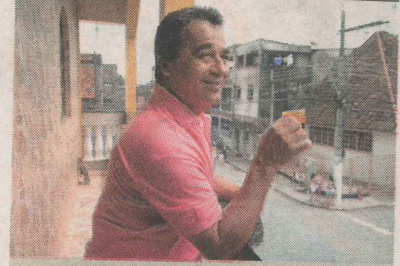
Entre os eventos já realizados na comunidade, estão também as tra-

dicionais festas juninas. “A rua principal é interditada, para as apresentações de danças e colocação de palanque e barraquinhas.”

Depois da homenagem a São João, os pequenos de Grande Vitória e de bairros vizinhos é que são os donos da festa. Há cinco anos, 12 de outubro é dia de fechar a rua Onze de Janeiro e transformá-la em uma rua de lazer. A iniciativa foi do comerciante Nilso Valério Souza, conhecido no bairro por ajudar nos eventos para animar os moradores.

Além das festas, a comunidade realiza eventos esportivos, como o torneio de futsal masculino. “Até agora, participaram pessoas maiores de 16 anos, mas em breve faremos torneio para crianças e mulheres”, disse o líder comunitário.

## AS RECORDAÇÕES

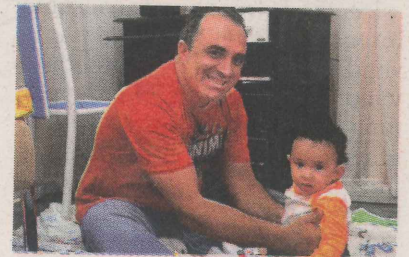


### Resistência e luta

O gerente de manutenção Osmar Costa Novais, 52, acompanha a história do bairro Grande Vitória, desde o início, em 1981.

Ele presenciou muitas idas da polícia ao local, para derrubar os barracos dos moradores, que ocuparam os lotes. “As pessoas ficavam desesperadas, mas levantavam os barracos de novo.”

Depois de tanta luta, os moradores se orgulham de dizer que o bairro já tem 28 anos.



### Sem infraestrutura

Mais conhecido como Neno, o comerciante Admilson Bastos, 39, tinha 11 anos quando chegou ao bairro. O local estava começando a se formar e, por ser resultado de uma invasão, não tinha infraestrutura.

A iluminação das casas era feita com lamparinas e velas. Além disso, os moradores dependiam dos bairros vizinhos. “Não tínhamos escola nem posto de saúde aqui”, lembra.

Hoje, Admilson cria o filho Gabriel no bairro onde viveu sua infância.

## ONDE ESTÁ A URNA

### Sugira uma reportagem

Os moradores do bairro Grande Vitória, em Vitória, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias. Basta que depositem as dicas, por escrito, na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está no Supermercado Valérios, na rua Onze de Janeiro.